



COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO N° , DE 2023

(Do Sr. Gabriel Mota)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação das rodovias do estado de Roraima, bem como os impactos no Agronegócio e na Agricultura Familiar.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, do RICD, a realização de audiência pública para debater a situação das rodovias do estado de Roraima, bem como os impactos dos transportes no Agronegócio e na Agricultura Familiar.

Na oportunidade, sugerimos que sejam convidados:

- Representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT);
- Representante do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT);
- Representante da Secretaria de Infraestrutura do Estado de Roraima (SEINF-RR).

JUSTIFICAÇÃO

Roraima é um dos Estados mais isolados do restante do país. Atualmente, sua malha rodoviária conta com 06 (seis) rodovias federais e





diversas estaduais.

A principal delas é a BR-174, única rodovia que liga Roraima ao restante do Brasil, e que hoje tem longos trechos sem asfaltos, com buracos e atoleiros expondo motoristas a riscos. A rodovia federal é a única forma de sair ou chegar em Roraima por via terrestre, o que não deixa alternativa a não ser enfrentar as adversidades do percurso.

A BR-174 liga não só Roraima aos outros estados do país pelo sentido Sul, mas também o Brasil à Venezuela pelo Norte, por isso é utilizada como corredor de exportações para o país vizinho.

A situação da rodovia deve piorar com a chegada do inverno que é muito rigoroso na região, assunto presente nos diversos meios de comunicação, cuja abrangência tem sido nacional:

BR-174: passagem por trecho precário de 40 km pode levar mais de 3h; vídeo

No início da reserva indígena, pelo lado amazonense, há lugares com atoleiros que passam de um metro de profundidade, principalmente no sentido de quem vai para Boa Vista.

(<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Interior/BR-174--passagem-por-trecho-precario-de-40-km-pode-levar-mais-de-3h-video/96027>)

Única rodovia que liga Roraima ao restante do país, BR-174 tem trecho com atoleiros e quase intrafegável

Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Roraima afirma que problema tem se agravado ao longo dos meses e cobra ação do Dnit.

(<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/02/28/unica-rodovia-que-liga-roraima-ao-restante-do-pais-br-174-tem-trecho-com-atoleiros-e-quase-intrafegavel.ghtml>)

BR-174 é liberada para tráfego, após carreta tipo bitrem ficar presa dentro de reserva

(<https://www.portalmarcossantos.com.br/2023/03/04/br-174-e-liberada-para-trafego-apos-carreta-tipo-bitrem-ficar-presa-dentro-de-reserva/>)

Há outras rodovias que merecem igual atenção, como é caso da





BR-210, rodovia federal que interliga os municípios de Caroebe, São João da Baliza e São Luiz à BR-174, onde há décadas a situação é precária em diversos trechos. A rodovia possui várias pontes de madeira, o que aumenta substancialmente os riscos de acidentes. No inverno, muitas dessas pontes são arrastadas pelas enchentes, deixando municípios isolados.

Temos ainda as BR-401, BR-431, BR-432, BR-433 que também precisam de atenção, pois a situação é crítica em vários pontos, com muitos trechos sem asfalto e pontes de madeira, como é o caso da BR-432.

Não há como desenvolver o agronegócio e a agricultura familiar sem as condições ideais de transporte. Resolver o problema das rodovias do Estado de Roraima é condição basilar para seu desenvolvimento.

As péssimas condições em que se encontram as vias roraimenses influenciam diretamente o desenvolvimento do agronegócio e da agricultura familiar.

Desta forma, peço o apoio dos nobres deputados para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de março de 2023.

Deputado **GABRIEL MOTA**

